

CASOS DE SUCESSO DO ESTADO DE MINAS GERAIS/BRASIL

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Agro Sustentável

Em 2022, foi lançado o LabAgroMinas, uma parceria entre o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG e Embrapa que visa promover e estimular a agricultura de baixo carbono. Ou seja, o programa tem como foco o fomento a práticas sustentáveis e climaticamente inteligentes, via adoção de novas tecnologias agrícolas que promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa e a regeneração do solo, garantindo a alta produtividade agrícola com uso de insumos locais e redução de custos para o produtor. Foram criados dois produtos financeiros para atender aos projetos: O BDMG Bioinsumos, destinado a financiar a Implantação de biofábricas para produção de bioinsumos em propriedades rurais para uso próprio, bem como a implantação de sistemas biodigestores e de compostagem; e o BDMG Solo Mais, que financia a aquisição de remineralizadores de solo, fertilizantes naturais, bioinsumos e sementes de plantas de cobertura. O BDMG também investe na capacitação da rede de assistência técnica local para a aplicação das tecnologias fomentadas pelo Programa. Em 2023, mais de 400 profissionais foram capacitados em curso de 61 horas, que incluiu um dia de campo.

Em dezembro de 2022, foi feito o primeiro desembolso no âmbito do LabAgroMinas, no valor de R\$ 2 milhões, para um projeto de conversão de resíduos de animais em energia limpa e biofertilizantes para uso no cultivo de milho. Com isso, estima-se gerar anualmente R\$ 1,2 milhão em energia limpa e evitar a emissão de CO₂ equivalente a 425.000 km rodados por um caminhão pesado a diesel.



Em junho deste ano, foi feito o primeiro desembolso da linha de crédito BDMG Solo Mais, no valor de R\$ 4,2 milhões. O financiamento foi destinado à conversão de cultivos de grãos cultivados sob o sistema convencional para um sistema regenerativo. Assim, será possível reduzir substancialmente o uso de insumos químicos, com o uso de remineralizadores de solo, fertilizantes naturais, bioinsumos e sementes de plantas de cobertura. Em uma estimativa conservadora, espera-se que o projeto reduza as emissões de gases de efeito estufa em aproximadamente 1.173 toneladas de CO₂ equivalente por ano.

O BDMG pretende liberar R\$ 350 milhões nos próximos 5 anos nas linhas de crédito do Programa. Somando-se a outras linhas de financiamento destinadas ao agro sustentável, entre 2020 e 2023*, o Banco já desembolsou R\$ 87,2 milhões para 26 projetos.